

O ESPOZENDENSE



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

3 DE MARÇO de 1910

PUBLICAÇÃO SEMANAL

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, semestampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

Redacção e administração, Rua Volga Beirão n.º 7 e 9—ESPOZENDE

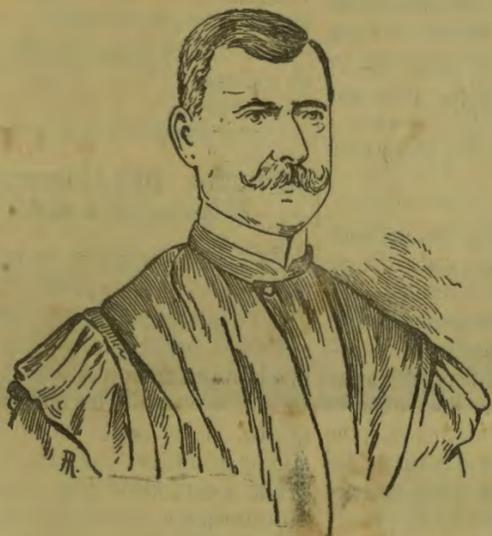
N. 178

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções)
Os snrs. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 re
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contr
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

DR. MANOEL NUNES DA SILVA



Sabbado passado, foi dada posse, no Pcrto, ao illustre deputado da Nação, o ex.^{mo} snr. dr. Manoel Nunes da Silva, do logar de auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal junto da alfandega d'aquella cidade, para que ultimamente nomeado.

Como amigos pessoases de sua ex.^a que nos presamos e honramos de ser, como admiradores das altissimas qualidades que exornam tão sympathica e distincta figura e como filhos d'Espozende, d'este cantinho do nosso decrepito Portugal, d'este palmo de terra que o Cavado espelha, sentimo-nos immensamente satisfeitos por vêr confiado o desempenho de tão subido e espinhoso cargo a um homem da envergadura do ex.^{mo} dr. Nunes da Silva, a um magistrado sabedor e integro, que pela sua grande intelligencia e pelo seu proceder sempre correcto e digno, ha sabido merecer, na sua vida official, o elogio, a consideração, a estima e o respeito de todos.

Não se julgue, porem, que o regosijo que experimentamos e aqui lhe deixamos testemunhado, resulta, tão só, d'uma questão de amizade, ou de gratidão para com sua ex.^a pelos valiosos e consecutivos serviços prestados ao concelho, por cujo engrandecimento e interesses o encontramos a todo o momento a trabalhar.

Não. O nosso regosijo, aliás muito sincero, é ainda porque reconhecemos que o referido cargo fica a ser exercido por um cavalleiro honestissimo e incorruptivel, de vasto talento e incontestavel competencia, por uma pessoa, emfim, de merecimentos indiscutíveis, na qual vemos reunidos predicados de sobra para fazer um logar brilhante, como brilhantissima ha sido a sua carreira na magistratura.

E isto nem sempre acontece n'esta malfadada terra portugueza, onde os senhores da governação, teem por habito inveterado, de que excepcionalmente se desviam, apreciar e preocuparem-se mais com o valor politico dos nomeados do que com o seu valor moral e intellectual.

O que não quer dizer que o ex.^{mo} dr. Nunes da Silva não occupe tam bem na politica um posto elevadissimo e de destaque, a que tem jús pela sua grande influencia eleitoral.

A sua ex.^a, apresenta «O Espozendense», os seus cumprimentos respeitosos.

Middelburg (Transvaal)

26—1—910

Meu caro Silva Vieira;

Aqui, neste paiz onde as leis favorecem e até garantem a hygiene, acabo de receber o n.º 166 d'O Espozendense, de 15 de Dezembro p. p., no qual se pedem providencias ao Snr. Delegado da comarca para acabar com o pestilencial cheiro que sae da cadeia d'essa villa, «perigosissimo foco de infecção».

Pela minha parte e como visinho de tal foco, só tenho a agradecer o grito que você dá contra o cheiro infecto da cadeia, mas, ou esse grito fica sendo mais uma «vox clamantis in deserto» ou o dr. delegado, no desespero de não ver satisfeitas as propostas constantes do seu relatorio, vae, supponho eu, limitar-se a requisitar alguns litros de agua de Colonia, para «atenuar tal impossivel estado de coisas.»

Porque d'esse estado de coisas é que não tem culpa o dr. delegado.

Quer Você saber porquê?

Ora oiça.

Quando eu ahi passei alguns dias, na intenção de tomar bons ares, combinei com alguns outros vizinhos da cadeia envidar esforços para se conseguir que tal foco de immundicie fosse removido, substituindo-se o velho edificio, por um outro, em logar que não estorvasse o transito nem onde se desse, como no actual se está dando, tão triste espectáculo de porcaria e immoralidade.

Todos receberam com alvoroço a ideia e desde logo se promptificaram a contribuir com qualquer quantia para as despesas de installação dos presos noutra edificio.

Houve até um generoso proprietario que gratuitamente offereceu uma casa para a mudança!. Mais: a Camara, pela voz do seu presidente, prometteu todo o seu apoio, fazendo as necessarias transformações no edificio cedido, com o auxilio das quantias subscriptas.

E tudo estava neste ponto, meu amigo, todos esperavam que o tão necessario melhoramento se iria realisar, para beneficio da villa, dos presos e até dos viajantes,—para o que bastaria que se procedesse como na Povia de Varzim, onde ha intelligentes iniciativas e bom senso nas auctoridades (que esquecem politicas, quando se trata de melhoramentos da terra)—estavam as coisas nesse ponto, disia eu, quando o dr. delegado fez constar que não concordava com a mudança, disendo que esperassem pelo seu relatorio.

Parece que allegava a pouca segurança dos presos na casa offerecida para nova cadeia provisoria e que não queria tomar a responsabilidade da evasão de algum d'elles.

E' claro e justissimo; de que serviriam as repara-

ções no novo edificio, confiadas ao Labrista?

Está-se mesmo a ver a evasão dos condemnados, em horas mortas da noite.

Na actual cadeia é que são impossiveis as fugas. Aquillo está segurissimo. Nem nunca de lá se evadiu nenhum preso...

Responsabilidade pelas poucas vergonhas de quasi todos os dias nesse nojento pardieiro, é de todos nós, humilde Zé povinho.

O' patria minha! se chegasse um dia
Em que devéras conhecer quisesses
Que filhos tens, que em merito, em sciencia,
Em virtude, em valor, em genio, em artes...

OS BURROS, Canto II, 308 et rel.

Se algum circumvisinho da cadeia contrahir doença grave pelas nauseabuntas emanações d'esse vetusto presidio que

Deixa sair vapor fetido e escuro

OS BURROS, Idem 1005.

A culpa é toda sua. Mude-se!

Olhe, snr. Redactor: Se o snr. delegado tivesse imprescindivelmente que habitar em casa contigua á cadeia e ouvisse a familia a queixar-se permanentemente d'aquellas insupportaveis emanações, naturalmente ou pediria a sua transferencia para outra comarca ou, até, se o não transferissem, pediria a demissão, em vista de as instancias superiores não attenderem as reclamações dos seus relatorios.

Mas, graças a Deus, nem o delegado vive ao pé da cadeia, nem o juiz na sede da comarca.

E honra lhes seja feita, porque o exemplo vem do alto, e as portarias regias, que determinam a residencia das auctoridades judiciais na sede das suas funções, já figuram nos Repertorios Juridicos das bibliothecas.

Ora como a Justiça não mora junto da cadeia, queria eu dizer que não acreditava na efficacia do grito do Espozendense.

O dr. delegado poderá «atenuar».

Mas a mudança da cadeia, unico meio de desaparecer tal desvergonha, isso não se faz. Porque o dr. delegado já disse da sua justiça no relatorio para os superiores, e lavando, porisso, d'ahi as suas mãos, nada mais tem que faser. Não concorda, apenas, com a mudança. Os superiores que leiam o seu relatorio...

Scientia et Sapientia inventae sunt in eo.

Daniel V, II.

Et vidi, et somnus meus dulcis mihi.

Jeremias, XXXI, 26.

Caro Vieira: agradeço-lhe os seus baldados esforços. Eu, como já não creio na melhoria do statu quo (les portugais sont toujours gais), porque se ha de ahi celebrar muita funcção, ha de haver milhares de torneios e regatas, milhões de tardes de caçadas e de noites de assembleia, antes de a cadeia se mudar, vou mandando vir para cá a familia, para a pôr a salvo dos perigos de tal foco.

Antes em Africa, com a catinga dos pretos, do que ahi com o insensivel olfacto das auctoridades.

Entretanto vão os meus caros espozendenses divertindo-se e esperando por... mais relatorios.

Seu amigo obgo

Sauza Ribeiro

**Roubo de gallinhas—
Os gatunos em liberdade**

Os larapios, que de ha certo tempo a esta parte nos vinham deixando viver em completa tranquillidade, deram novamente accordo das suas pessoas na semana passada.

Escolheram para campo das suas proezas a visinha freguezia de Palmeira do Faro, d'este concelho, onde, por altas horas da noite, assaltaram a capoeira d'um abastado lavrador d'ali, roubando-lhe vinte e tantas gallinhas.

Providenciaram logo ás nossas autoridades no sentido de se descobrir o auctor ou auctores da façanha; e como houvesse desconfianças, mais ou menos fundadas, de que os meliantes eram do concelho de Barcellos, o dono dos *galinaceos* seguiu logo para aquella villa, áfim de pedir a sua captura.

Esta realisou-se, effectivamente, sendo-lhes apprehendidas algumas gallinhas e crêmos que um esplendido capão, que se encontravam já dentro da panella, e com as quaes os larapios projectavam banquetear-se. Mas a maior parte d'ellas não appareceu, de certo por terem sido vendidas logo immediatamente ao roubo.

Em vista d'isto, parece que o dever do snr. administrador de Barcellos era mandar recolher ás cadeias os gatunos, não só porque a sombra devia fazer-lhes bem, como até para os livrar de apanharem este só de inverno que, por ser bastante picante, lhes pode prejudicar a saude.

Mas qual. Sua ex.^a limitou-se unica e simplesmente a ordenar a distribuição, pelos pobres, das gallinhas que descansavam já no fundo do panellorio e quanto aos roubadores devolveu-os ao ar livre, em paz e sem custas.

E aqui teem os leitores amigos como um cidadão fica sem o que é seu e como os amantes do alheio podem, á vontade, sem a menor sombra de receio, viver regaladamente do exercicio da sua rendosa industria.

Providencias

Junto á estrada que liga esta villa á de Barcellos, ali aos pinheiros, existe uma barreira que constitue um perigo principalmente para quem viaja de carro.

Essa barreira, por signal bastante profunda e sem o mais insignificante resguardo, converte-se, agora no inverno, com a agua das chuvas que n'ella se deposita, n'um lago enorme onde qualquer pessoa que ali se despenhe morre fatalmente se não fór soccorrida de prompto, como aconteceu ha muitos annos a uma desventurada raparigueta da freguesia de Palmeira que lá cahiu, ou por desastre ou porque mão criminosa a empurrou, e cujo cadaver appareceu depois á superficie das aguas.

Ha dias, tambem, tivemos quasi outra desgraça a lamentar que ia victimando uma pobre mulher que por aquelle sitio passava com um carro de bois. Estes assustaram-se e lá foi tudo por ali abaixo aos trambulhões.

Ora parece-nos que sem grandes difficuldades se póde remediar o mal e evitar algum dâstastre futuro que, porventura, possa vir a dar-se.

Basta simplesmente intimar o proprietario da referida barreira; que ignoramos quem seja, a mandar proceder immediatamente á sua vedação, obrigando-o a isso, se tanto fór mister.

Crêmos que a corporação ou auctoridade sobre a qual impende o dever de velar pela segurança publica, não deixará de attender o nosso pedido, feito no interesse de todos.

Ficamos esperando.

Augusto Pinheiro

Trouxe-nos ha dias o «Jaineiro» a agradável noticia da transferencia de Loulé para o concelho de Ponte do Lima, do nosso presado amigo e illustre conterraneo snr. Augusto Pinheiro, intelligente e zeloso escrivão de faserida.

Conhecedores da sua extremosa dedicação pela familia, calculamos o quanto lhe deve ser agradável a vinda para Ponte, onde fica, pode dizer-se, a dois passos dos seus e da sua terra.

Felicitemol-o, pois, muito cordealmente, aguardando a sua vinda a Espozende para lhe apresentarmos, de viva voz, os nossos sinceros parabens.

**O inquerito á
instrucção**

Recebemos a seguinte carta: Em nome da commissão parlamentar do inquerito ao ensino, a que tenho a honra de presidir, rogo a v. que, pelo seu jornal, torne publico:

1.º—Que o praso para a devolução do questionario da instrucção primaria, largamente distribuido no paiz, foi prorogado até o dia 31 de março;

2.º—Que a commissão parlamentar espera que todos attendam apenas aos quesitos a que a sua experiencia os habilita a responder com toda a facilidade. De ninguem se exige uma resposta a todos os quesitos;

3.º—Que é de toda a conveniencia serem individuaes as respostas. A uniformidade d'estas, assente entre pessoas d'uma determinada area escolar, só em pontos geraes pode ter cabimento; em tudo quanto fór local e pessoal é indispensavel, para a realisação do fim principal do inquerito, uma informacção conscienciosa, completa e particular.

Antecipando os agradecimentos da commissão por este patriótico serviço á causa da instrucção publica, tenho a honra de me subscrever

De v. etc.,
Rodrigo A. Pequito.

Camara dos Senhores Deputados, em 22 de fevereiro de 1910.

Assalto ?

Consta-nos ter sido assaltado, em uma noite da semana passada, o carro que conduz as malas do correio entre as estações postaes d'esta villa e Barcellos.

A ser verdade, bom será que a digna auctoridade administrativa d'este concelho trate de effectuar as necessarias diligencias para vêr se se consegue descobrir o auctor do attentado.

Para se fazer os muros de uma casa necessita-se de pedra, areia e cal. Não pode prescindir-se de nenhum d'estes materiaes.

Tambem a terra para fornecer a alimentação das plantas correce de ter não só azote, não só Acido phosphorico, não só Potassa, não só cal, mas todos estes elementos no estado químico mais conveniente, conforme a natureza da terra, e nas proporções exigidas pel' necessidade da cultura.

No paiz tem-se descurado muito a restitução do elemento POTASSA, o que tarde ou cedo se pagará caro.

Empregar

Adubações Completas que contem todos aquelles elemento, incluindo a POTASSA, nas devidas proporções e adequados aos diversos terrenos.

Consultas, esclarecimentos gratis (á vista de amostras de terra).

O. HEROLD, & Cia.

Proprietarios da marca registada para adubos.

Trevo de 4 folhas
Lisboa Porto

Para a Africa

Com seus sympathicos e interessantes filhinhos, partiu no dia 24 do mez passado para Lisboa, a fim de regressar á Africa, a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Viana Sousa Ribeiro, extremosa esposa do snr. Conselheiro Antonio de Sousa Ribeiro, illustre secretario geral do Governo Geral de Moçambique e irmã dos nossos presadissimos amigos srs. Francisco Xavier Ribeiro Viana e Valentim Ribeiro Vianna.

A illustre senhora embarcou ante-hontem no vapor «Luzitania» com destino a Lourenço Marques, onde seu marido, o snr. Conselheiro Souza Ribeiro, aguarda a sua chegada, sendo acompanhada até á capital por seu irmão Xavier Vianna.

Apetecemos-lhe uma viagem feliz!

**Associação
commercial**

Por iniciativa do nosso amigo snr. José da Costa Terra, importante negociante d'aqui, cuida-se activamente na organisação d'uma associação commercial, cuja falta se vem fazendo sentir.

Para tratarem convenientemente do assumpto, foram convidados os commerciantes do concelho a reunirem-se n'esta villa, no proximo domingo, como se vê da respectiva carta inserta na secção competente e para a qual solicitamos a attenção dos interessados.

Recenseamentos eleitoral e militar

Estão em exposição e reclamação na secretaria da Camara, conforme consta dos editaes affixados.

O primeiro desde 18 do mez findo até 14 do corrente; e o segundo desde 3.^a feira ultima até ao proximo dia 15.

Consortio

Na igreja matriz d'esta villa, realisou-se hontem, de madrugada, o enlace matrimonial do nosso amigo snr. Alberto Monteiro Torres, habil negociante da nossa praça, com a ex.^{ma} snr.^a D. Adelinda Rosa d'Atouguia, capitalista d'aqui.

Conhecedores das qualidades do noivo que é, sem conteste, um rapaz trabalhador e dotado d'um excellentê coração, pelo que gosa entre nós de muitas sympathias; e da bondade que exorna a alma d'aquella a quem se ligou, desde já lhes prophetisamos um bello futuro, cheio de felicidades.

Casas de escola collectadas

«Como pelo ministerio da fazenda foi expedida ordem aos escrivães de fazenda para collectarem as casas arrendadas para escolas primarias officiaes, tendo por base a renda que o Estado paga pelo aluguer, e como os respectivos senhorios não se que-rem sujeitar a tal tributo, do que estavam isentos, vão rescindir os respectivos contratos, pelo que terão de fechar varias escolas.»

Assim nol-os diz, um jornal da capital.

Não ha duvida que a instrucção no nosso paiz cada dia se vae desenvolvendo mais...

Agora são os proprietarios dos predios em que ellas funccionam que não estão dispostos a pagar a collecta que lhes querem lançar mal e indevidamente, pois o preço do aluguer das casas foi feito já tendo em vista a isenção d'essa contribuição. E procedem elles muito bem.

Mas isto era de presumir.

Baile publico

Promovido por um grupo de briosos rapases d'esta villa, que não perdem ensejo de proporcionar aos esposendenses umas excellentes horas de goso, realisou-se hontem no salão do nosso theatro um animado baile publico.

Como era de presumir e esperar a concorrência foi enorme, dançando-se sempre, com grande enthusiasmo, até á madrugada de hoje.

Todos quantos a elle assistiram retiraram satisfeitos, dando por bem passada a noite.

O salão achava-se ornamentado singelamente, mas com fino gosto.

A orchestra era composta de musicos da banda de Belinho.

A' commissão, especialmente aos snrs. Gaspar Vianna e José P. de Sousa, os nossos parabens.

Padre censurado

Foi ha dias censurado, e acremente, pelo ex.^{mo} e rev.^{mo} Arcebispo de Braga, um padre do nosso concelho.

Ignora-se o motivo, mas tão pouco nos damos ao incommodo de o averiguar.

Não foi, sabemos por... dizer missa ao domingo, e essa certeza nos basta.

Lamentamos só que aquelle célebre excesso de zelo religioso que o fez desrespeitar, com asanhado viverio, o templo em

que prégou (a nossa igreja matriz) quando da festa á Imaculada Conceição, não lhe utilisasse para desviar de sobre si o baculo justiceiro do illustre Antistite.

Dr. João de Barros

Com sua ex.^{ma} familia esteve terça feira passada no Porto o nosso presado amigo snr. dr. João de Barros, intelligente medico d'esta villa e habil presidente da Camara.

Xavier Vianna

Este nosso velho amigo e distincto colaborador d'*O Espozendense*, partiu 5.^a feira ultima para a capital.

Espectaculo

O conhecido actor Albuquerque, que se encontra entre nós desde sabbado ultimo, deu no domingo passado e ante-hontem dois espectaculos que agradaram muitissimo.

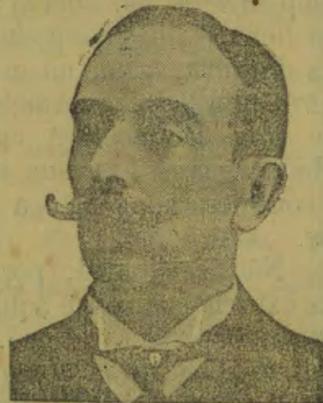
A casa é que deixava bastante a desejar.

**Sangue empobrecido
Digestões más**

O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado d'oxigenio é absolutamente necessario a toda a pessoa que quizer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue depende, com effeito, a secreção normal dos succos gastricos, do sangue depende a actividade dos musculos do estomago, do sangue depende tambem a boa assimilação dos alimentos.

Não vemos a cada passo padecerem do estomago as pessoas debilitadas eanemicas?

A maneira mais segura e prompta de curar os maus estomagos, de curar a anemia, é e será sempre, na realidade, recorrer á medicação tonica, que dá sangue, e o caso que expomos em seguida vem em nosso reforço, para demonstrar que as Pilulas Pink, o medicamento tonico por excellencia, curam mesmo quando todos os demais medicamentos têm falhado.



Sr. Augusto José d'Oliveira
Cl. Novaes, (Lisboa).

O Snr. Augusto José d'Oliveira, residente em Lisboa, na Travessa dos Remulares, n.º 23, 2.º andar, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Nunca me cançarei de fazer o elogio das Pilulas Pink, porque estas pilulas restabeleceram-me de todo a saude, destruida por uma dyspepsia que me tinha posto n'um estado de anemia e debilidade extrema, soffria mui-

to tambem de dôres nas pernas. Depois de haver experimentado varios remédios, que apenas me deram allivios momentaneos, decidi-me um dia a tomar tambem as Pilulas Pink, de que tinha ouvido dizer imtensamente bem. Estas pilulas deram-me um resultado admiravel: restituiram-me as forças de todo e curaram-me o estomago arruinado.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, as molestias nervosas, o rheumatismo, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

Doenças do figado

O figado é um dos orgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este orgão está entorpecido ou desarranjado o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliar ou não assimilada, e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos. Entre outros symptomas de desarranjos de figado, nota-se dôr no lado direito; a face algumas vezes abrazeada; desasocego nervoso, especialmente á noite, insomnia, melancolia, abatimento, indolencia, dôr no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dôres de cabeça, falta de appetite, magreza, dôres no estomago, amarelidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as «Pilulas do Dr. Ayer» restitue ao figado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convéem por isso tratar em tempo d'estes desarranjos.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass., Estados Unidos
Dpositarios geraos para Portugal:
James Cassels & C. Succ.
Rua Mousinho da Silveira, 85-1
Porto

ADVOGADOS

EDUARDO MOTTA

E

DOMINGOS ALEXANDRINO

RUA CASTRO MONTEIRO

Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos diferentes 70 réis.

Serie de Fão 10, diferentes 60 réis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir colleções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra, tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

Mobílias e utensílios escolares

A conhecida e acreditada "Livraria Espozendense", sita á rua Direita d'esta villa, encarregase do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.,—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualqúer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

E pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquelles fornecimentos, não só pelos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

TREM DE ALUGUER

José Maria Alves Machado, d'esta villa, declara ao publico que tem para alugar um carro puchado a 1 cavallo que aluga a preços muito rasoaveis a toda e qualquer hora do dia e da noite.

Chama portanto a attenção dos seus amigos e freguezes para o seu carro.

ANNUNCIOS

MILHARES DE POSTAES ILLUSTRADOS

o que ha de mais moderno e mais chic para as

Boas-Festas.

Ditos de VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.^{mos} parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do

freguez e por preços baratissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papelaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 réis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, obreás, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Macetes para calendarios.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

NOVIDADE LITTERARIA

Manoel Boaventura

O Solar dos Vermelhos

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zincographia.

Um volume 400 réis

A' venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense—Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

CONVITE

Os abaixo assignados, negociantes d'esta praça e villa d'Espozende, movidos por um sentimento de solidariedade em face de legitimos interesses ameaçados, vêm por este meio convidar todos os seus collegas do concelho para uma reunião magna, que se realizará n'esta villa, no edificio da Escola Rodrigues Sampaio no domingo 6 de Março, e onde se tratarão assumptos momentosos e da mais alta importancia para a classe a que tem a honra de pertencer.

O Signal de alarme foi dado pelo julgamento d'uma acção commercial, realisado em 26 do corrente. Lembrem-nos de que, sendo o commercio um dos mais poderosos ramos de actividade, a nós, embora pequenos, assiste-nos um certo numero de direitos, que penoso é confessá-lo, estão completamente lançados ao ostracismo. D'ahi a successão de factos perniciosissimos para a vida mercantil d'este concelho, determinando d'uma maneira geral um abalo profundo no credito, que é, por assim dizer, a alma do nosso negocio.

Unamo-nos, pois nascendo da união a força facilmente venceremos na lucta legal em que, para honra, brio e justo interesse de nós todos, nos havemos de empenhar. Do contrario continuarão a calcar-nos, a nós, que seremos conscientemente cumplices dos nossos prejuizos ou ruina.

Impõe-se, portanto, um dever a todos os negociantes do concelho — não faltar á reunião do dia 6 de Março proximo, na Escola Rodrigues Sampaio, pelas 2 horas da tarde. Assim o esperam os abaixo assignados, conscios de que os collegas saberão ponderar com criterio e elevação os seus designios e propositos.

Espozende 28 de Fevereiro de 1910.

Bernardino Gonçalves Loza
José da Silva Vieira
José Maria Martins d'Abreu
Antonio Fernandes Ribeiro
José da Costa Terra & Genro
Guilherme Mendes d'Oliveira
Antonio de Moura Vergueiro
Alberto José Monteiro Torres
Joaquim Gonçalves da Fonseca
Antonio José Fernandes
Fernando Pereira Evangelista
Albino Rodrigues Villarinho
João Fernandes Loureiro & Filho
José da Silva Pinto
Bernardo Gonçalves Ennes
Manoel Fernandes de Carvalho
Lourenço da Costa Leitão

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic: =1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCURSAL EM HESPAHHA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

- Vida Inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado.
- Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo
- Mixtos**—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
- Prazo fixo**—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.
- Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
- Supervivencia**—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
- Conjunto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

- Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
- Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.
- Capitales Differidos**—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
- Capitales Differidos com Contraseguro**—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
- SEGUROS TERRESTRES**
- SEGUROS AGRICOLAS**
- SEGUROS MARITIMOS**
- SEGUROS CRYSTAES**
- SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga
 Tradução e adaptação portuguesa do

Dr. Manoel Abundio da Silva
 Professor e advogado

Com uma Carta-prefacio
 Pelo Ex. mo e Rev. mo Sarr
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 páginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

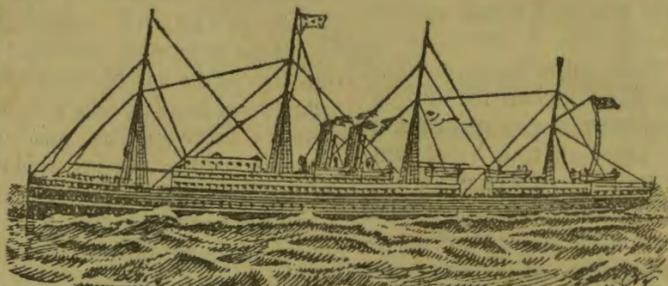
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios da bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos srs. correspondentes, e no escriptório do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 9 de novembro para Pernambuco; Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, e mais portos do Pacifico.

paquetes d'esta Companhia tocam arnadamente em **SANTOS**

Os preços das passagens de terceira classe de **LEIXÕES** para os portos do Brazil são de 38500 reis e para Montevideo e Buenos-Ayres 08500rs.

Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ALVARO PINHEIRO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

VOL. V

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 43000
 Brazil 43000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada
 Cada Tomo 100 rs.
 Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes
 A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—Os Anjos da Terra—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portu-guez de 3.º de 1905, podendo o seu possnidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra e estará apenas aproximadamente 43000 reis.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 14 de março
 Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 28 de março
 Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43500 reis
 " " " " Rio da Prata 44500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES em 15 de março
 Para S. Vicente Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Danube em 29 de Março
 Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43500 reis
 " " " " Rio da Prata 44500 "

ARAGON em 7 de março
 Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 21 de março
 Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49500 reis
 " " " " Rio da Prata 50500 "

A bordo ha creados portugueses.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Os aos agentes nas provincias.
 Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica do Portugal e Inspectoria Geral do Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluzo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarroes de sangue, e contra todas as irritações nerveas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. P. Franco & Co.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas
 EM BELEM — LISBOA.